ADITUS

COMENTÁRIOS DE MERCADO (OUTUBRO)

- O cenário local foi tomado pelo debate das eleições presidenciais do mês de outubro. Todas as classes de ativos foram impactadas pelas movimentações geradas após os dois turnos das eleições, tanto por investidores locais quanto estrangeiros. O IPCA subiu 0,14%, chegando a 4,63% em 12 meses. O resultado veio abaixo do esperado, porém acima do teto da meta de 4,5% ao ano.
- Destacamos a alta volatilidade dos ativos de risco ao longo de outubro. O Ibovespa abriu o mês na casa dos 186 mil pontos, chegando ao seu recorde histórico em 09/10, próximo dos 210 mil pontos, e encerrando o mês a cerca de 167 mil pontos. A taxa real das NTN-Bs com vencimento em 2050 chegou ao menor patamar mensal dos últimos meses, a 6,46% ao ano em 23/10, e encerrou o mês a 7,28%aa, enquanto a taxa das LTNs (Pré) com vencimento em 2032 saltou de 12,89%aa para 15,50%aa em um único dia. O Dólar (PTAX) iniciou o mês a R$5,20 e encerrou em R$5,42.
- Nos Estados Unidos, o Federal Reserve optou por manter a taxa de juros na faixa entre 3,75%~4,00% ao ano. A decisão, que não foi unânime, contrariou parte do mercado que aguardava por um novo aumento ainda durante o mês de outubro. A inflação de outubro subiu 0,4% na comparação mensal, indicando um possível novo aumento dos juros na reunião do FOMC de dezembro, que já é dado como certo de acordo com os preços de contratos futuros da dívida americana. O PIB do terceiro trimestre cresceu 3,4% na taxa anualizada, superando expectativas do mercado, puxado pelo consumo das famílias e os gastos governamentais.
- As bolsas americanas tiveram resultados negativos em outubro. A última semana do mês foi marcada por fortes correções de preços, especialmente em empresas do setor de tecnologia. O índice Dow Jones caiu 1,34%, enquanto o S&P500 e o Nasdaq recuaram 0,99% e 0,52%, respectivamente. A Treasury de 1 mês encerrou o mês de outubro a 4,06%aa, indicando aumento em relação aos meses anteriores, e previsão de elevação nas taxas.
- A inflação anualizada na Zona do Euro atingiu a marca de 4%aa em outubro, maior valor dos últimos 3 anos, impulsionada majoritariamente pelo aumento dos preços no setor de energia, em decorrência dos conflitos na Europa e Oriente Médio. O Banco Central Europeu manteve a taxa básica de juros em 2,50%aa, após aumento na reunião de setembro e manutenção dos riscos inflacionários no continente.
- Em relação aos principais índices de mercado no mês de setembro, destacam-se o CDI, com 1,07%, IPCA de 0,14%, IBOVESPA de -9,88%, SMLL de -17,45%, IFIX de -2,89%, MSCI WORLD (BRL) com 3,78%, IMA-B com -1,03%, e o Dólar (PTAX) com 5,08%.